

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: Pantanal

Data: 20 de maio de 1977

Pg.: 14R0000L

Pode ser criado em 77 o Parque do Pantanal

MONTEZUMA CRUZ

Correspondente

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) poderá criar ainda este ano o Parque Nacional do Pantanal, fundamentando-se nos mais recentes estudos que estão sendo realizados na região por técnicos da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza. Aumentaram, nas últimas semanas, as experiências há tempos preconizadas pelo órgão, existindo grande interesse em se atingir de vez por todas o objetivo.

Paulo Benedito de Siqueira, delegado estadual do IBDF em Mato Grosso, revelou que está sendo efetivado um programa especial para a região, a partir da reserva biológica de Cará-Cará (70 mil hectares), única unidade de preservação da fauna, considerada pelos técnicos no assunto, como a de maior importância na América do Sul. Essa atribuição deve-se à presença de milhares de animais de várias espécies, nas margens do rio Paraguai, fator que sempre atraiu as atenções dos governos estadual e federal, além de vários técnicos estrangeiros de renome.

A implantação da reserva biológica de Cará-Cará sempre constituiu uma das maiores preocupações do IBDF em Mato Grosso, e para Cuiabá vieram os seguintes elementos nos últimos anos: Russe

Mumford, professor de manejo de fauna silvestre da Universidade de Purdue, EUA (realizou pesquisas em diversas regiões da América do Sul, especialmente no Brasil); Gary Wetterberg, oficial florestal da FAO (trabalha em Manaus, no projeto BRA-45, depois de haver marcado presença em parques nacionais do Brasil, Chile, Colômbia e Equador; já esteve também no Pantanal); Elmar Alfenas Couto, engenheiro florestal (tem 7 anos de serviço nessa atividade); e James Dietz, formado em zoologia nos Estados Unidos (trabalha atualmente na Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais).

O IBDF procura, agora, concretizar todos os estudos até então realizados, que permitem ao governo federal a criação do seu mais importante parque nacional. Ele estará situado numa das últimas reservas faunísticas da América do Sul.

MAMIFEROS

Mamíferos de grande porte, principalmente a onça pintada, serão objetos das mais sérias pesquisas anunciadas para o Pantanal. Ontem, o delegado estadual do IBDF, Paulo de Siqueira, adiantou que já se encontra numa das áreas do Pantanal, no município de Corumbá, o técnico e especialista em mamíferos, George Schaller, membro da Fundação Brasileira e Conservação da natureza.

Schaller é detentor de estudos profundos sobre o leão africano e alguns tipos de gorila. Depois de percorrer toda a América do Sul, elegeu o Pantanal Mato-grossense para elaborar um outro relatório sobre animais em extinção. Ele comunicou-se com o delegado do IBDF semana passada e partiu para uma das melhores experiências, com resultado assegurado de que já se tem notícia no Estado: observará, durante um mês, o comportamento da onça pintada. Há uma justificativa para essa escolha, segundo Paulo de Siqueira, delegado do IBDF em Mato Grosso: "A onça pintada é o mamífero que possui o maior raio de ação. Os demais também figuram em sua faixa: capivara, jacaré e outros".

"A reserva já é uma realidade, e o parque nacional, um sonho de todos nós. Desde a realização de uma reunião sobre fauna, em Goiânia, o IBDF resolveu programar encontros regionais nas principais regiões de sua atuação, no País. Após isso, programará uma reunião a nível nacional, em Brasília, quando todas as reivindicações poderão ser apresentadas" — declarou Paulo de Siqueira, que acredita também na vinda do presidente do IBDF, Paulo Berutti, a Mato Grosso, especialmente para ver de perto as possibilidades da criação e do funcionamento do Parque Nacional do Pantanal.